REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL

ALEXANDRA CARVALHO

Secretária Geral do Ambiente

financiar

FUNDO AMBIENTAL
Ambiente

APOIAR POLÍTICAS AMBIENTAIS PARA A PROSSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

APOIOS DO FUNDO AMBIENTAL

Descarbonização:

~ adaptação às alterações climáticas

~ mitigação das alterações climáticas

~ mobilidade sustentável

Recuperação de danos ambientais

Capacitação e sensibilização ambiental

Água

Proteção e conservação da natureza e da biodiversidade

Economia Circular

EM 2017

Apoiámos três dezenas de projetos no domínio da Educação Ambiental cujos objetivos se pautam pela construção da literacia ambiental em Portugal, traduzida em modelos de conduta sustentáveis do ponto de vista ambiental.

À Descoberta da Biodiversidade
2.700 Espécies de lepidópteros em Portugal
Borboletas, traças e companhia
Guia de campo

Apoiámos duas dezenas de grandes eventos musicais, levando a milhares de pessoas o alerta para o impacte ambiental das suas escolhas, de forma a motivar a modificação dos seus comportamentos antes, durante e após os eventos em que participaram, de modo eficaz e duradouro.

18 festivais de música com menos plástico e mais painéis solares

Ambiente. Ministério criou programa para diminuir a pegada ecológica nos festivais de verão e 18 apresentaram ideias inovadoras

O Primavera Sound começa para a semana, ainda mais verde

Incentivámos a mobilidade elétrica, apoiando a aquisição de cerca de 1300 veículos elétricos e mais de uma centena de pontos de carregamento (veículos para privados, mas também para serviços urbanos ambientais, veículos de frota para a administração local e para a central).

ÁGUAS DE
SANTO ANDRÉ

O Despacho nº 730-A/2018, de 16 de Janeiro prevê o orçamento global do Fundo Ambiental para 2018, no montante aproximado de 158 milhões de euros.

Os apoios previstos no referido Despacho são concedidos mediante apresentação e seleção de candidaturas a Avisos ou celebração de protocolo.

~ Sê-Lo Verde:
pretende valorizar e promover a vertente
ambiental de eventos de massas, junto do público nacional e internacional, nos Recursos, na Energia, na Educação e nas Emissões.

~ Incentivo pela Introdução no Consumo de Veículos de Baixas Emissões (2018):
Dar continuidade à implementação
de medidas de aceleração da apropriação de energias de tração alternativas e ambientalmente mais favoráveis, como a tração 100 % elétrica, dado o seu claro contributo para a melhoria da qualidade do ar, redução de ruído e descarbonização;

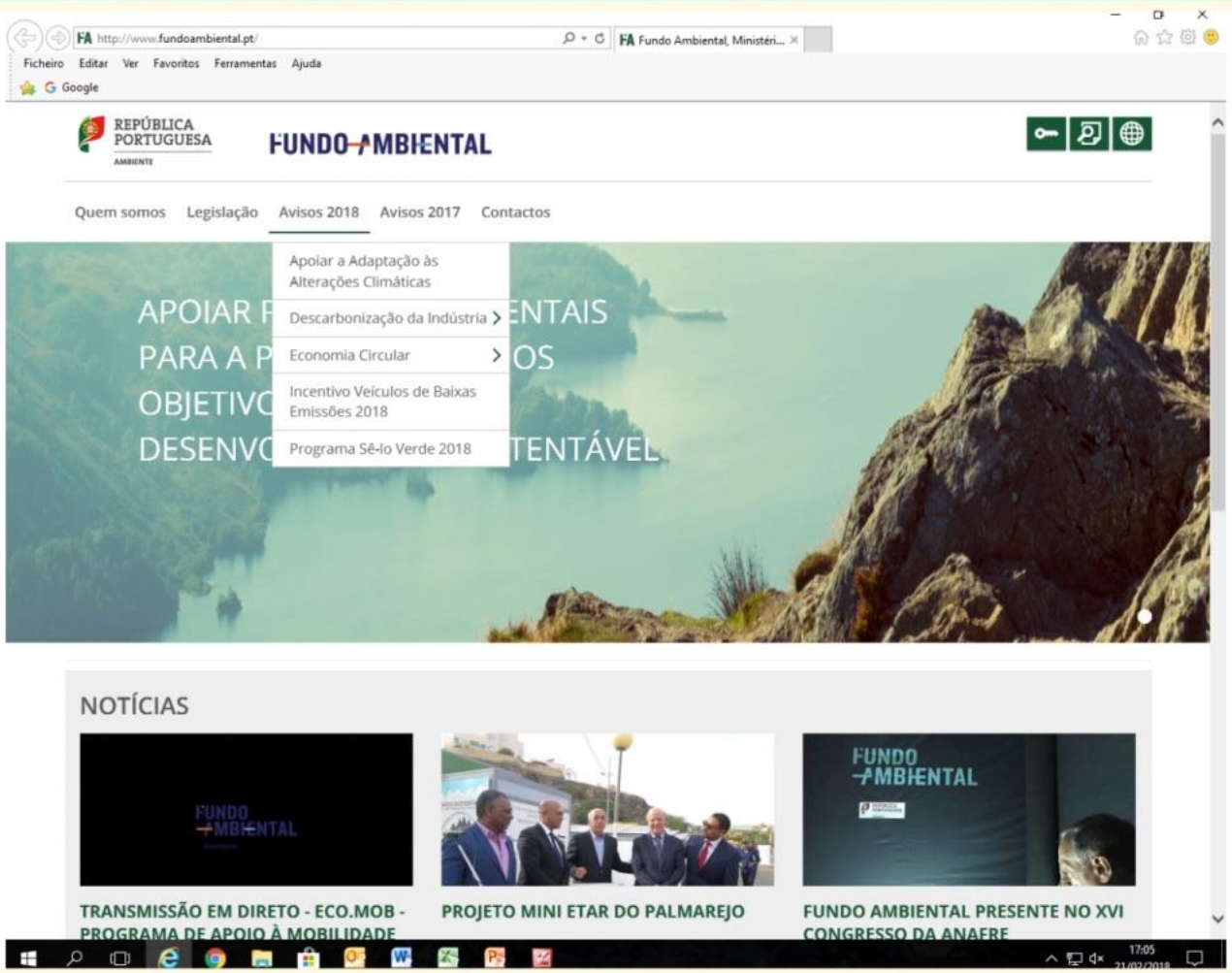
~ Apoiar a Adaptação às Alterações Climáticas:
pretende promover operações de adaptação às alterações climáticas, visando a implementação concreta de medidas materiais preconizadas nos diversos exercícios de planeamento existentes, de caráter territorial (local ou regional);

~ Repensar os Plásticos na Economia: Desenhar, Usar, Regenerar (DURe):
estimular as empresas a apresentarem projetos que permitam o desenvolvimento ou concretização de soluções que integrem os princípios da economia circular na cadeia de valor do plástico, sobretudo nos plásticos descartáveis, de fontes fósseis;

~ Apoiar a Transição para uma Economia Circular - Fase II:

Pretende-se convidar os 20 projetos apoiados na primeira fase a formalizar as respetivas candidaturas à segunda fase estabelecida no Aviso n.º 6907/2017, de 22 de junho, «Apoiar a Transição para uma Economia Circular: Fase I.

WWW.FUNDOAMBIENTAL.PT

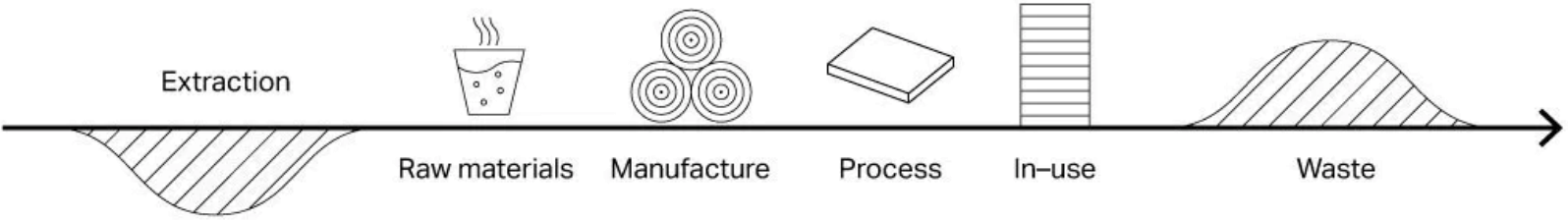


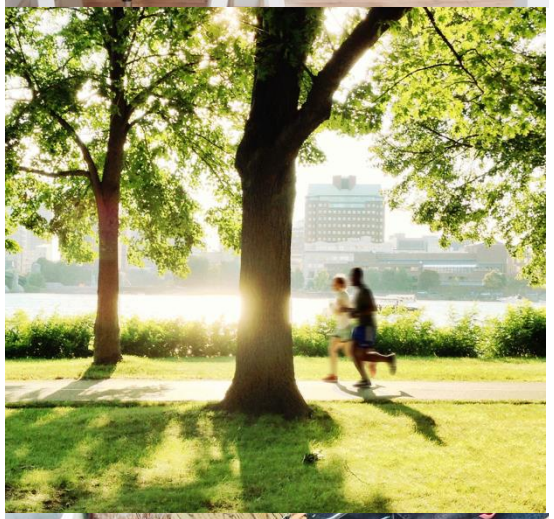
circular

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL

PORQUÊ?


Extraction
Raw materials
Manufacture
Process
In–use
Waste



1983
3 pessoas
T1

1992
4 pessoas
T2

2002
4 pessoas
T3

2016
3 pessoas
T3

entretanto, na europa...

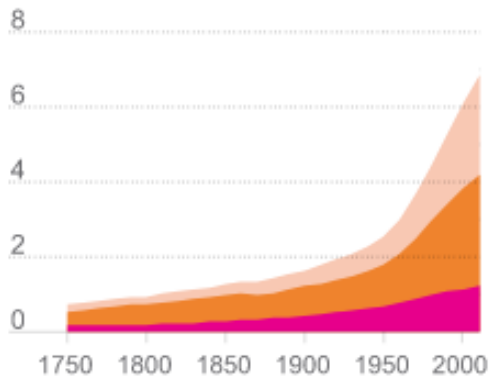
PARQUE AUTOMÓVEL: PARADO 90% DO TEMPO

ALIMENTAÇÃO: 1/3 PERDAS E DESPERDÍCIO

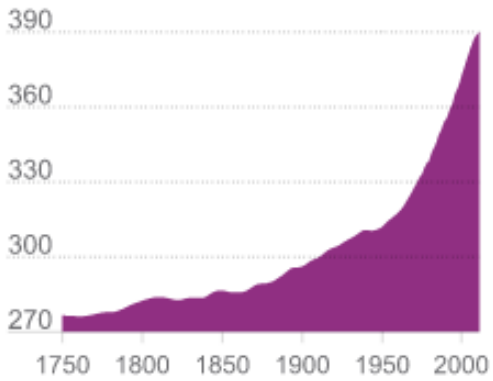
HABITAÇÃO: 50% DAS PESSOAS TÊM MAIS ESPAÇO DO QUE NECESSITAM

O impacto dos humanos no planeta

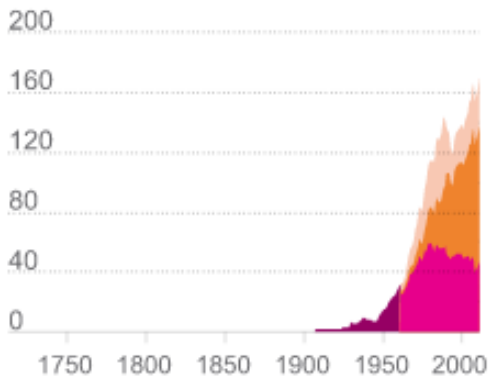
População mundial
Em mil milhões



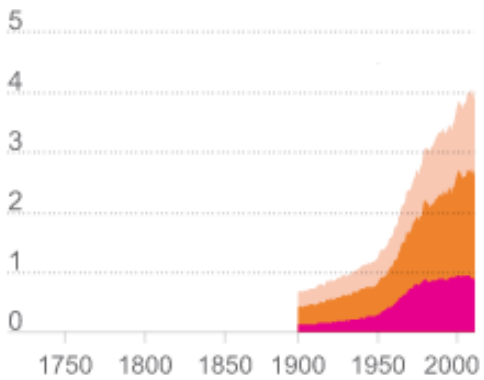
Dióxido de carbono (CO2)
Em particulas por milhão



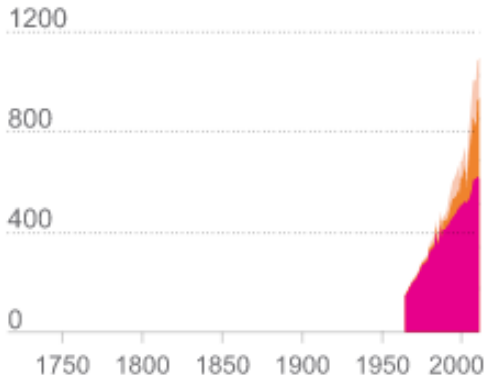
Uso de fertilizantes
Em milhões de toneladas



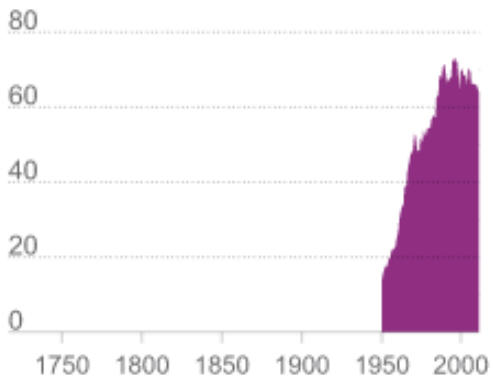
Uso de água doce
Em milhares de km3



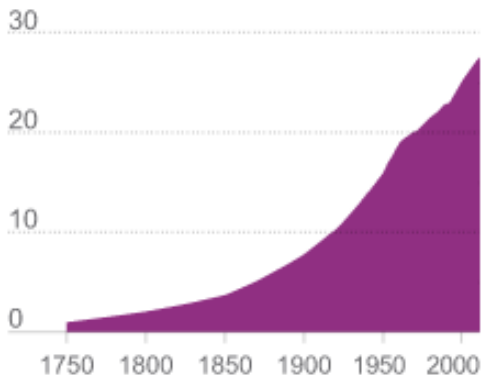
Transportes
Em milhões de veículos



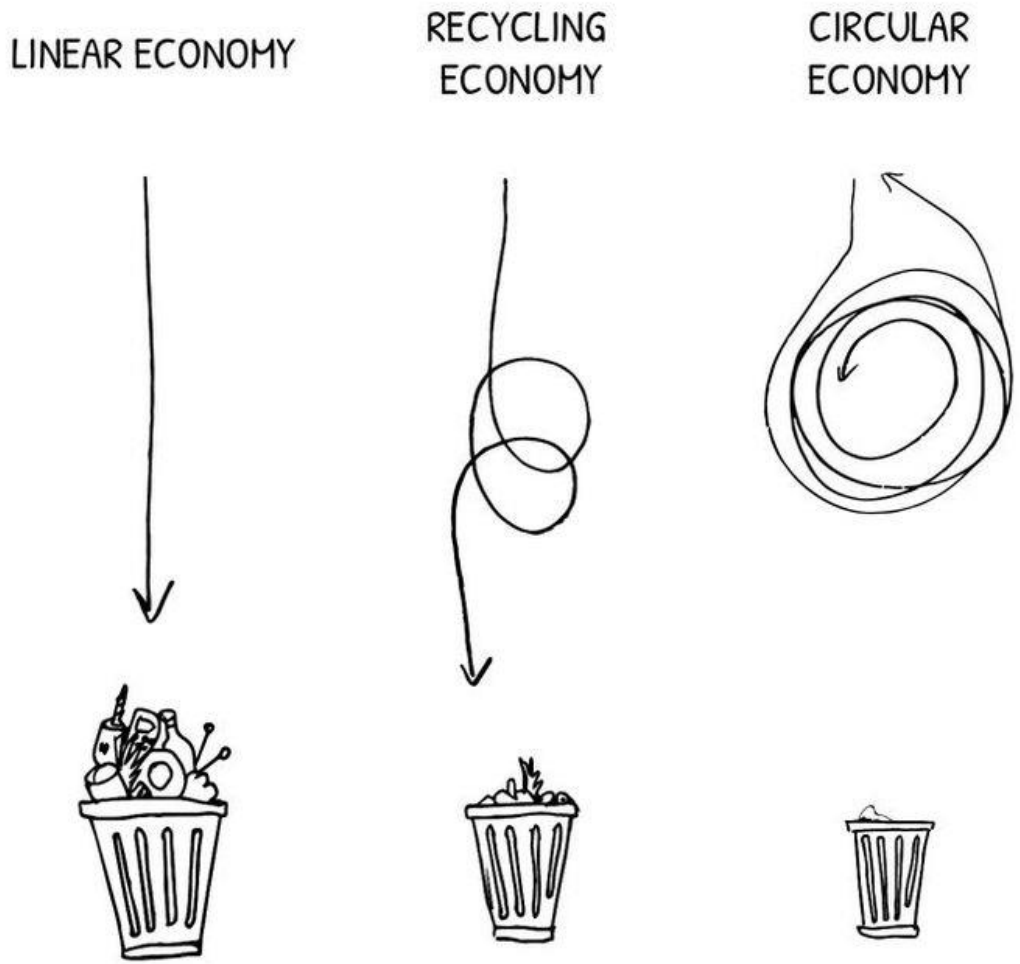
Pesca
Em milhões de toneladas



Perda da floresta tropical
Em %



Fonte: *WWF Living Planet Report 2016*; WWF; Global Footprint Network®; *Global Forest Resources Assessment 2015*, FAO;



FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA;

REGENERAR MATERIAIS E OS SISTEMAS NATURAIS;

MANTER PRODUTOS EM USO NO NÍVEL DE VALOR MÁXIMO;

CONCEBER PRODUTOS QUE EXCLUAM A PRODUÇÃO DE RESÍDUOS E A POLUIÇÃO;

DIGITAL E DESIGN;

LOGÍSTICA INVERSA;

NOVOS MODELOS NEGÓCIO;

SISTEMA FAVORÁVEL;

PLAN C Empowering circular futures

REPÚBLICA PORTUGUESA AMBIENTE

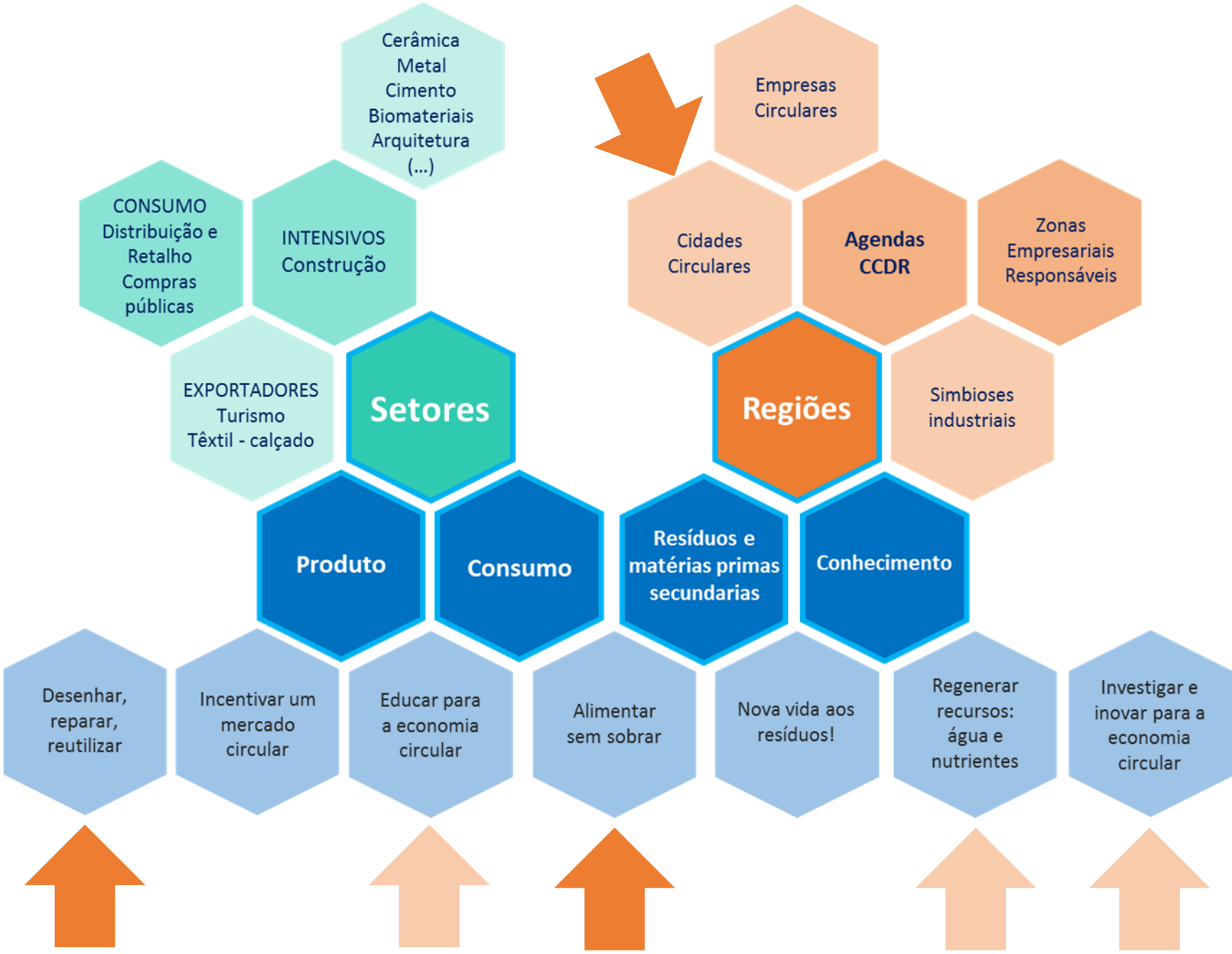
FUNDO AMBIENTAL

TRANSIÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL NO LONGO PRAZO TEM DE ENVOLVER A COMUNIDADE

- As comunidades como drivers de **mudança cultural** e **de inovação**;
- **Atestam mais rapidamente dos benefícios** (económicos e ambientais) associados a um consumo e produção sustentável;
- **Potencial de replicação** para outros locais no país através de partilha de informação, conhecimento e experiência;

BENEFÍCIOS

- **Resiliência:** a circulação local de fluxos permite otimizar o uso de materiais e energia **para beneficiar a economia local**;
- **Atratividade:** soluções inovadoras disponíveis localmente podem **atrair pessoas, empresas e outras entidades**;
- **Emprego:** amplitude do **potencial de criação de emprego** é grande – desde o mais inovador (p.e. plataformas eletrónicas locais) até ao mais técnico (p.e. reparação);
- **Laços sociais**: as novas práticas sociais de colaboração e codesenvolvimento (p.e. crowdfunding, fablabs, etc.) são oportunidades para **reunir os cidadãos em torno dos problemas socioambientais locais**.


Cerâmica
Metal
Cimento
Biomateriais
Arquitetura
(...)
CONSUMO
Distribuição e
Retalho
Compras
públicas
INTENSIVOS
Construção
EXPORTADORES
Turismo
Têxtil - calçado
Setores
Empresas
Circulares
Cidades
Circulares
Agendas
CCDR
Zonas
Empresariais
Responsáveis
Regiões
Simbioses
industriais
Produto
Consumo
Resíduos e
matérias primas
secundarias
Conhecimento
Desenhar,
reparar,
reutilizar
Incentivar um
mercado
circular
Educar para
a economia
circular
Alimentar
sem sobrar
Nova vida aos
resíduos!
Regenerar
recursos:
água e
nutrientes
Investigar e
inovar para a
economia
circular

OBJETIVO

Desenvolver e concretizar **soluções locais de economia circular**, demonstrando os benefícios económicos, sociais e ambientais associados a essas soluções

ÁREAS CHAVE

colaborar, trocar, partilhar | preservar e prolongar | uso eficiente do ambiente construído

PAEC

Ação 1 – Desenhar, reparar, reutilizar | Ação 3 – Alimentar sem sobrar

QUEM

Juntas de freguesia; r**edes de cooperação:** associações locais, escolas, universidades, empresas…

APOIO

Cofinanciamento a 85% | Taxa máxima 25.000€

QUANDO

A partir de 14 de Março | **1 mês** | ficha de candidatura site Fundo Ambiental

REPÚBLICA PORTUGUESA AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL

JUNTAr

Todmorden (Reino Unido): projeto Comestível incrível

A comunidade de Todmorden juntou-se num projeto que visa aproveitar os locais públicos disponíveis dentro do bairro para plantar frutos, vegetais e ervas aromáticas para consumo dos habitantes. Este projeto é acompanhado de ações de sensibilização sobre desperdício alimentar, grupos de cozinha "zero desperdício" e colaboração com os restaurantes e cafés locais

https://www.incredible-edible-todmorden.co.uk/projects

Reino Unido, EUA, Alemanha: Frigoríficos/despensas comunitários

O projeto de despensas e frigoríficos comunitários destina-se a providenciar vários pontos em locais públicos (p.e. escolas) em que as pessoas podem colocar excedentes alimentares ou outros produtos caseiros de que não necessitem. A existência de uma rede de pontos e uma partilha de informação via aplicação permitem ganhar escala e ampliar os benefícios.

https://www.hubbub.org.uk/the-community-fridge | https://www.thefoodrush.com/articles/strengthening-neighbourhoods-with-the-community-fridge-network/

AMAP/AMEP (Portugal): Produção e consumo de proximidade

Uma AMAP é uma associação informal de pessoas numa comunidade, consumidoras e produtoras, que ativamente apoiam um ou mais agricultores, assegurando a produção de uma época. Entre vários projetos, contam-se os "alugueres" de logradouros, varandas e tetos de edifícios para instalação de unidades locais de produção.

http://pedroagricultor.wixsite.com/pedroagricultor/amap
http://pedroagricultor.wixsite.com/pedroagricultor/amep

Holanda, Reino Unido, Canadá, EUA: Bibliotecas de coisas

Espaços comunitários dedicados ao empréstimo de ferramentas, aparelhos domésticos e de lazer, e que ensina as pessoas a utilizar os equipamentos de modo eficiente e a fazer a sua manutenção.

Em Londres, foi a base para outros projetos comunitários, como hortas e mercados locais, oficinas de costura, e novas startups. Porque não aproveitar espaços em desuso nos bairros para bibliotecas de coisas?

https://www.libraryofthings.co.uk/ | https://sharingdepot.ca/ | https://www.shareable.net/blog/how-to-start-a-library-of-things | https://spullenier.nl/

APPS (mundial): Plataformas de partilha de produtos

Existem hoje disponíveis várias aplicações que se destinam a facilitar a partilha e ou o aluguer de equipamentos, bem como a doação/venda direta de excedentes alimentares.

As comunidades locais podem ser a base para o desenvolvimento de novas aplicações com este objetivo.

https://www.rnters.com/en | https://olioex.com/ | https://www.cook4.me/ | https://toogoodtogo.co.uk/ | http://www.nofoodwasted.com/en/

Mundial: Repair Café

São locais de encontro comunitário em que são disponibilizadas ferramentas, materiais e voluntários para ajudar na reparação de roupas, móveis, aparelhos elétricos, bicicletas, brinquedos, entre outros bens.

Estes acabam por ser também pontos de encontro da comunidade, em que se conversa, se ajuda e ensina.

Hoje existem mais de 1.300 Repair Café em todo o mundo.

https://www.circulareconomy.pt/repaircafe | http://www.terranova.pt/tags/repair-cafe | https://repaircafesydneynorth.wordpress.com/

REPÚBLICA PORTUGUESA AMBIENTE
FUNDO AMBIENTAL

Suíça: projeto "Não Descarte: Repare!"

Vários municípios na Suíça têm vindo a desenvolver projetos de mapeamento de serviços de reparação para vários tipos de produtos, incluindo também a possibilidade de trocas de produtos.
Esta rede, lançada em 2014, conta hoje com 150 lojas e artesãos referenciados.

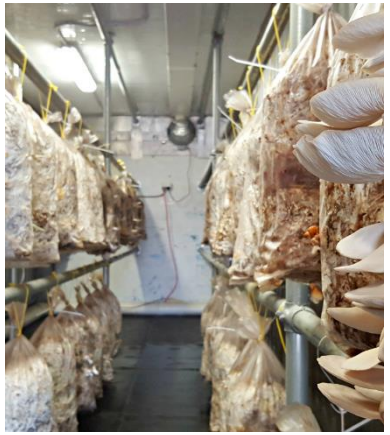
http://www.ge-repare.ch/

Espanha, Alemanha, Holanda: Circular Lab

Assiste-se também ao desenvolvimento de incubadoras de empresas especificamente dedicadas à área de economia circular.
Estas incubadoras são instaladas aproveitando espaços vazios (p.e. armazéns, mercados) e são estabelecidas em colaboração com, por exemplo, entidades gestoras de resíduos, municípios, e/ou empresas.
https://www.thecircularlab.com/ | https://crclr.org/ |

Global: Troca de brinquedos

O crescimento das crianças pode deixar atrás de si um crescendo de brinquedos e jogos que, muitas vezes, terminam o seu uso ainda em bom estado. Para além da doação, podem também ser organizados eventos para troca de brinquedos, onde é também feita a sensibilização para um consumo proactivo. Existem também aplicações que fomentam essas trocas. E quem diz brinquedos, diz roupa e outros produtos.
https://www.shareable.net/blog/how-to-throw-a-toy-exchange
https://toy-cycle.org/



Alemanha, Reino Unido, França: Quintas de cogumelos

Projetos comunitários que utilizam os resíduos orgânicos, mais concretamente as borras de café, para desenvolver camas para cogumelos que são posteriormente vendidos aos restaurantes locais.
Existem diferentes tipos de abordagem: como um serviço comunitário, envolvendo os residentes na produção caseira de cogumelos, ou explorando a vertente comercial, que envolve os cafés e residentes que tenham máquinas domésticas.
http://contemporaryfoodlab.com/hungry-city/2014/01/chidos-growing-mushrooms-below-berlin/ | http://fungusloci.cscic.org/ | https://grocycle.com/

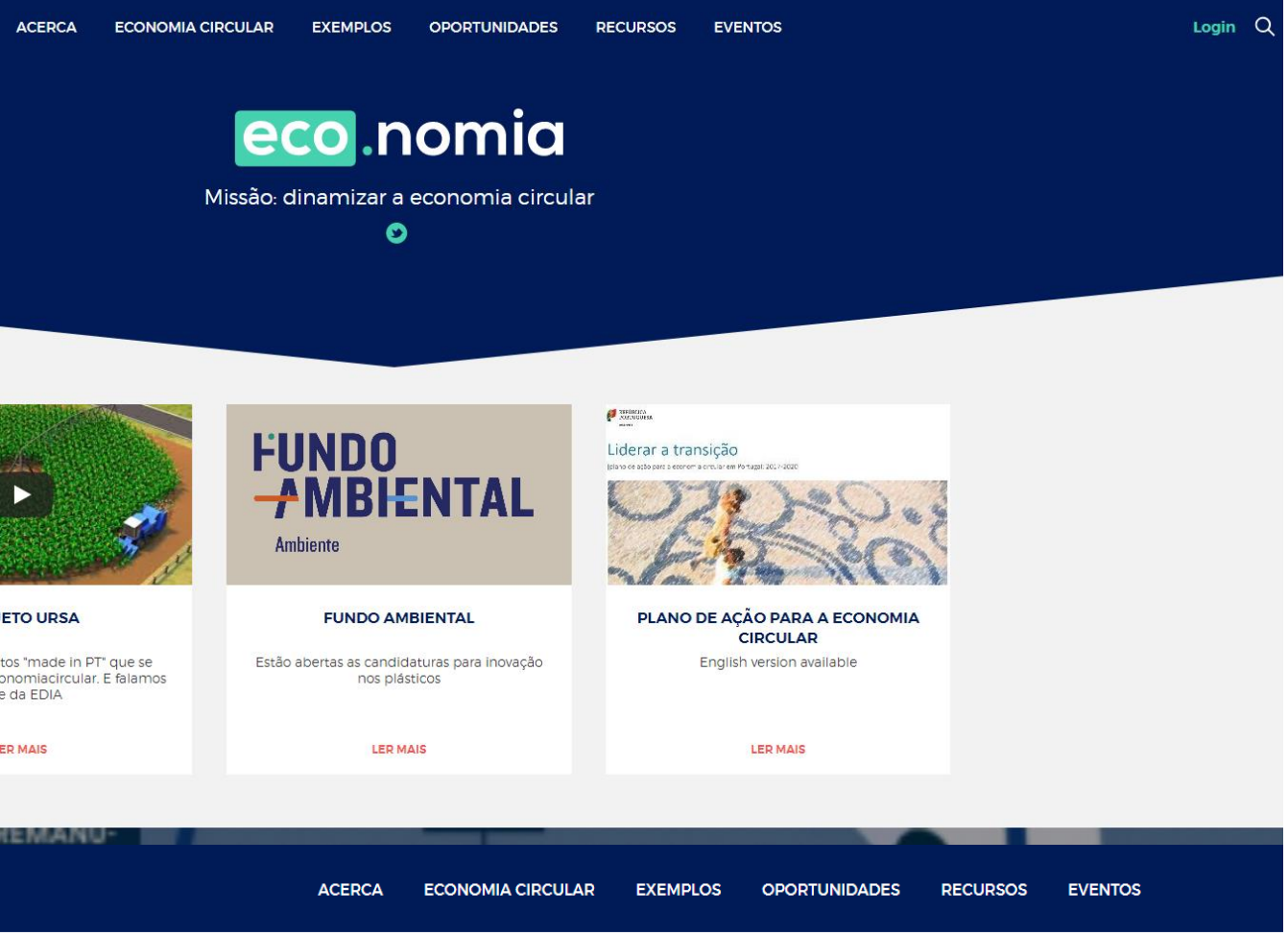
Copos retornáveis

Os eventos de música locais ou outros locais de lazer geram, muitas vezes, uma concentração de detritos, sobretudo copos de plástico.
Existem iniciativas que, em conjunto com os cafés e bares, disponibilizam um serviço em que utilizador paga pelo uso do copo, associado a um sistema de fidelização que permite obter descontos associados.

https://cupclub.com/

Holanda, Portugal: moedas locais

Em Amesterdão, a fundação CITIES desenvolveu um projeto que disponibiliza uma moeda digital local (WASTED) em troca da recolha, separação e deposição correta de resíduos para reciclagem.
Por cada saco recolhido, o cidadão recebe moedas que podem ser utilizadas em lojas locais.
https://wastedlab.nl/en/ |
https://www.livingcircular.veolia.com/en/lifestyle/currencies-are-good-planet |



eco.nomia.pt
economiacircular.gov.pt

exemplos | oportunidades | boas-práticas

Área privada

- **Ferramentas**
- **Bulletin Board para parcerias**

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL

Quem somos | Legislação | Avisos 2018 | Avisos 2017 | Contactos

circular

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL

ANDRÉ COUTO| Presidente da Junta de Freguesia de Campolide
ANDREIA BARBOSA| Circular Economy Platform
LUIS REALISTA| Smartwaste Portugal

INÊS COSTA| Moderadora Gabinete MAMB

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL

MESA REDONDA

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL

PEDRO CEGONHO

Presidente da ANAFRE

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL

JOÃO PEDRO MATOS FERNANDES

Ministro do Ambiente

REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE

FUNDO AMBIENTAL